TRANSPOSIÇÃO DA TUBEROSIDADE TIBIAL MODIFICADA NO TRATAMENTO DA LUXAÇÃO PATELAR MEDIAL: RELATO DE CASO

TAMILIN AMI KOBA; CAMILA BOZZI; LEONARDO MARTINS LEAL; THAINI BARBOSA COSTA

INTRODUÇÃO: A luxação de patela é caraterizada pelo deslocamento patelar do sulco troclear do fêmur. Sua etiologia é complexa e não totalmente compreendida. Os sinais clínicos variam e seu diagnóstico é clinico. Uma das técnicas comumente empregadas de forma isolada ou combinada é a transposição da tuberosidade tibial. Entretanto, essa técnica apresenta frequentes complicações trans e pós-operatórias. **OBJETIVO:** Descreve-se uma modificação da técnica de transposição da tuberosidade da tíbia em um paciente com luxação patelar medial, na qual não se utilizou ferramentas específicas para o deslocamento patelar progressivo, nem fios em banda de tensão. **RELATO DE CASO:** Yorkshire, fêmea, 8 anos, com claudicação há 1 mês, foi diagnosticada com luxação patelar medial de grau 3 do membro pélvico esquerdo, atendida na Clínica Veterinária Uningá. O animal foi encaminhado para cirurgia, onde foi aplicada a técnica transposição da tuberosidade da tíbia modificada, imbricação lateral e de desmotomia medial. A osteotomia da tuberosidade tibial foi realizada e em seguida, um pino de 1,5mm foi apoiado na região medial da tíbia criando uma alavanca para o deslocamento lateral da porção proximal da tuberosidade de forma progressiva. Ao se atingir o deslocamento lateral planejado, o pino foi penetrado na tíbia de modo que sua extremidade ficasse apoiada na crista tibial, mantendo-a em posição centralizada no osso. O paciente retornou a clínica após 14 dias, no qual foi observado bom apoio e alinhamento do membro sem luxação patelar. **DISCUSSÃO:** A técnica clássica de transposição da tuberosidade da tíbia com banda de tensão tem alto risco de fratura do fragmento ósseo por usar pinos na delgada tuberosidade, ademais os pinos comumente ferem a pele e são expostos para o meio externo. Na técnica modificada, pelo fato do pino passar paralelo a crista da tíbia faz com que tenha maior estabilização, menos risco de fratura do fragmento ósseo e menos lesão de tecido moles. **CONCLUSÃO:** A técnica de transposição da tuberosidade da tíbia modificada trouxe resultado efetivo a paciente, proporcionando uma execução segura, rápida e pouco onerosa.

Palavras-chave: Articulação, Cirurgia, Claudicação, Ortopedia, Osteotomia.

DOI: 10.51161/convesp2023/17985